

AUTOR(ES): CELINA APARECIDA GONÇALVES LIMA, JEAN CLAUDE LAFETÁ, BERENILDE VALERIA DE OLIVEIRA SOUSA, ITALO BARRETO PRATES e ADRIANA TOLENTINO SANTOS.

ORIENTADOR(A): MARIA DE FATIMA DE MATOS MAIA

A SATISFAÇÃO COM A VIDA ENTRE OS ACADÊMICOS DA UNIMONTES

RESUMO: A satisfação com a vida é uma avaliação subjetiva que envolve o nível de entusiasmo, prazer ou descontentamento que o indivíduo tem em relação a sua vida. O objetivo desse estudo é verificar a prevalência de satisfação com a vida dos acadêmicos da Unimontes. Este estudo é descritivo, quantitativo e de natureza transversal, com uma amostra de 852 jovens adultos (acadêmicos). Os instrumentos utilizados foram um questionário estruturado e a Escala de Satisfação com a Vida composta por cinco afirmações, abrangendo um único fator (satisfação com a vida). Na análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva, através de frequência simples e relativa. Utilizou-se também o teste qui-quadrado para verificar a associação da Escala de Satisfação com a Vida com algumas variáveis independentes: sexo, idade, estado civil, você namora, religioso, uso cigarro, consome álcool, usa drogas e pratica atividade física. A magnitude da associação entre as variáveis dependentes e independentes foi avaliada pela Razão de Prevalência (RP) bruta e ajustada, estimada mediante o modelo de Poisson com variância robusta. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o SPSS, versão 20.0. Participaram do estudo 852 acadêmicos, sendo a maioria sexo feminino (66,2%), idade acima de 20 anos (58,1%), solteiros (86,9%). As maiores prevalências para a satisfação com a vida foram para: idade acima de 20 anos (67,5%), sexo feminino (66,7%), estado civil casado (79,2%), não usa álcool (65,8%), não usa cigarros (65,7%), não usa drogas (65,5%), pratica atividade física (66,5%), quem namora (67,1%) e é religioso (68,3%). Ao ajustar o modelo, as associações significativas foram: estado civil casado (RP=1,22) e ser religioso (RP= 1,26). Conclui-se que os acadêmicos casados e que se declararam religiosos estão mais satisfeitos com a vida.

Palavras-chave: Universitários; Satisfação com a vida; Bem-estar-subjetivo.